

TESTAMENTO
DO
ENTRUDO 2012

Julgavam-me já enterrado...

Sim... sim, meu Primeiro... tudo bem, pode falar... sim, compreendo, mas.... sim... não, peço desculpa o senhor é que manda... não, não vou faltar... o dever patriótico sempre à frente de qualquer tolerância... pois... é chato, mas... tem de ser... é a crise... o pinguim francês e a matrafona alemã... eu sei, eu sei... peço desculpa... o senhor Primeiro é muito amigo, mas... peço desculpa... sim... pois... então não é... é pois... o dos pregos é que manda... mas não... chateado não... nem me vão acusar... peço desculpa... compreendo... culpo o outro... quem?... esse não! É... anda muito calmo... está bem, pronto... peço desculpa... peço desculpa... compreendo... compreendo... *Compreendo uma MERDA!... deixe que lhe diga que agora falo eu, pois estou farto de o ouvir!* Serei sempre parte integrante do *Carnaval Trapalhão de Figueiró* onde eu ENTRUDO FIGUEIROENSE tenho o papel principal nas exéquias fúnebres de 4ª feira de cinzas.

Os meus súbditos sempre me foram leais e esperam ansiosamente pelos meus últimos maliciosos suspiros para verem quem mais foi contemplado com os bens e haveres terrenos de minha herança 2011. Já dos cegos admiradores do Primeiro não poderei dizer o mesmo, pois sei que estão desejosos sim, para lhe por o pé em cima... e calcá-lo bem!

Estou preocupado por este ano não poder apreciar o puro exibicionismo de alguns artolas com teorias radicais, fenomenais, pavoneais e outras mais acabadas em ais, tais como: PRESIDENCIAIS!

Não quero entrar em mais polémicas, nem falar mais do meu primeiro, pois já é confiança a mais e como diz o povo: “quando a esmola é curta... ah seu grande filho da p...”.

Baixar os braços nunca, e por isso, mesmo que pouco, terei de deixar alguma coisa aos meus mais fiéis devotos admiradores e seguidores.

Sei que pouco tempo de vida me resta... morro feliz, pois todo o meu espólio passado e presente irá ser, sempre que se queira, visionado e recordado em exposição permanente. Exposição essa, a inaugurar num raro edifício de traça desconhecida a que dão o nome de Museu Municipal. A responsabilidade será do Dr. Tozé Silva que inclusive já definiu e redefiniu os espaços e criou uma ala independente para consulta das minhas principais obras sobre Figueiró: “*Uma Cagada em Actos Separados*”, “*Zona Histórica por Canudos*”, “*Químicas renováveis de Ideias, Pregos e Parafusos*”, “*A Influência do Pau no ordenado de um Presidente de Junta*”, “*Qualidade de Vida – Memórias de um Passado Recente*”, “*Vestígios Pré-históricos de um Desenvolvimento Económico*” e o meu best-seller “*JÁ FOMOS UM CONCELHO*”.

Desta vez não posso culpar o meu Mui e Dedicado Amigo Engenheiro Rui Silva por esta obra de arquitectura em minha honra estar um pouco escondida e até passar despercebida, pois... eu sei... eu sei... peço desculpa... peço desculpa... mas ele anda muito ocupado com o sorteio do euromilhões, peço desculpa... peço desculpa... não é esse, é o sorteio para os lugares na vereação,

e nos tempos livres estuda intensivamente para futuro doutoramento a grande obra literária do séc. XXII: “QUANDO FOR GRANDE QUERO SER EU O PRESIDENTE”.

Raios partam o telemóvel... um momento sim... estou! Sim! Não... aqui não há nenhum Kadhafi! Ah... olhe amigo, aqui é Figueiró... está enganado! Mas quem fala? Quem? O Camelo?! Ah és tu Zé! O quê? Ele tem um palácio virado para a Câmara Municipal?! Não posso crer... para melhor controlar a actividade municipal? Se tu o dizes... obrigado, não me esqueço, vou ter cuidado! E tu também não te esqueças do carcanhol para as dívidas telefónicas! E esta hein! Depois de ver um porco a andar de bicicleta, o Djaló no Benfica, já nada me espanta!

“E como a Troika mandou cortar, menos gente vou contemplar”

À Câmara Municipal

Câmara Municipal – Um cinzeiro individual para rentabilizar as horas de serviço.

- Um parquímetro com relógio de ponto.
- A renovação do parque de viaturas, mas... porra... estimem-nas!
- Um plano rodoviário pedestre para os funcionários não se atropelarem.

Assembleia Municipal – Uma dose dupla de paciência para aturar as intervenções caladas.

Eng. Rui Silva – Um divórcio acelerado da política e regresso à antiga morada de solteiro!

Amândio Ideias – Uma lata de Red Bull matinal para o desgaste das sessões nocturnas.

Dra. Paula Alves – Uma caixa de contrapartidas.

Dr. Carlos Lopes – Uma sondagem da Universidade Sénior sobre a política de independentes no concelho.

Jorge Abreu (*Speed*) – Oferta de desconto nas caixas de calmantes do presidente.

Jorge Domingues – Uma urna de votos para legitimar a autoridade presidencial.

Manuela Pereira – Um relógio digital de uma só hora: 9h30m.

José Pires Caetano – Um corrector de imagem.

Dr. Pedro Lopes – Um perdão camarário para custas judiciais.

Eng. Mendes Lopes – Um espelho para treinar os raspanetes.

- José Prior** – Uma licença para licenciar as licenças a licenciar.
- Eng. Filipe Silva** – Meia dúzia de uma dúzia de penas de Pavão.
- Dr. Luís Silveirinha** – Um ordenado de acordo com a polivalência dos vários cargos.
- Arquiteta Sónia** – Sapatos de salto alto rosa choque com biqueira de aço e suporte traseiro metálico.
- Eng. Jorge Agria** – A patente química para a criação de um novo “licor de figo”.
- Dr. Fernando Pires** – Substituição da baixa médica pela merecida reforma.
- Dr. Sérgio Mangas** – Uma formação intensiva com o Dr. dos Museus.
- Adelaide Paiva** – Solas novas.
- Fernando Silva** – Um rosário de contas, de preferências novas...
- Dr. Tozé Silva** – Um cargo de adido bibliotecário “cultural”.
- Gadel** – Como acabaram com o S. João e o carnaval, uma caixa de motivos para os doutores fotografarem.
- Casa da Juventude** – Um curso de atendimento personalizado para novos funcionários.
- Casa da cultura** – Filmes com bolinha para quando o chefe não está.
- Gabinete técnico** – Um bom dia também para si!
- Biblioteca Municipal** – A Reedição do livro Guerra e Paz.
- Universidade sénior** – Uma caixa de vitaminas para a reorganização das ideias da doutora.

Instituições e associações em particular

- Repartição de Finanças** – Uma renovação visual para alegrar o contribuinte.
- Correios** – Venda livre de bifanas para picar a concorrência.
- Centro de Emprego** – Diversidade de cursos a aplicar.
- GNR** – Um estafeta dos CTT para transporte de correspondência a enviar.
- Santa Casa da Misericórdia** – Elementos novos para evitar sustos futuros.
- Bombeiros Voluntários** – Uma moça de Rio Maior para as decisões democraticamente ordenadas.

Conferência S. Vicente de Paulo – Uma seleção do bom e do menos bom para os carenciados e não carenciados.

Partido Social Democrata – Um aviário de pavões... mas em ponto pequeno.

Partido Socialista – Um candidato consensual.

Associação Terractividade – O meu reconhecimento pelo vosso orgulho Figueiroense.

Banco Espírito Santo – Um empréstimo ao Chinês para pagar as obras.

Jornal A Comarca – Um informador municipal para as notícias de ocasião.

Figueiroenses em geral

Dr. Fernando Manata – A minha lição de vida: o cão é mais amigo que certos amigos.

Dr. Jorge Pereira – O reconhecimento Honoris Causa pelas horas perdidas na Universidade Sénior.

João Cardoso – A outra meia dúzia.

Aguinaldo Feitor – Uma marmita tipo executivo... com pega.

Paulo Camoezas – Um pata negra para convívios com a oposição.

Eng. António Armindo – Um cálculo arquitectónico e não só, para caminhos pedonais.

Carlos Medeiros – Mas a porra do livro nunca mais sai?

Eduardo Silva – Um corão de faxina aplicável.

Dra. Marta Brás – Uma segunda oportunidade.

Jorge Furtado – Um conjunto de orações a Jesus para perda do tecido adiposo.

Jorge Quaresma – Um cd do Michel Teló para as galinhas (*Ai se eu te pego...*).

José Manuel Ventoinhas – Um apoio indirectamente directo com curvas e contracurvas ao candidato.

Sr. Prior – Um anúncio publicitário para a promoção das orações de 4ª feira.

Professora Isabel Peres – Uma linha telefónica directa para resolução dos inúmeros problemas educacionais.

Dr. Augusto Coveiro – Uma requisição municipal para tomar conta das novas instalações.

- Miguel Guimarães** – Uma caixa de Vicks VapoRub para as humidades do Nabão.
- Comandante da GNR** – Dúzia e meia de rolos de papel higiénico reciclável.
- Coronel Luís Duarte** – Um suporte permanente para a Dra. Santinha.
- Isabel Barra** – Um GPS.
- Dra. Teresa Trancoso** – Um nivelador.
- Luísa Furtado** - Um vestido 100% elastano para o casamento do principezinho.
- Milú** – Mais um frasco de elixir da juventude.
- Lucinda Lopes** – Já reparei... o dos pregos controlas tu!
- Cristina da Pastelaria** – Uma estrutura em arame (leve) para suporte do penteado.
- Lurdes da Ervanária** – Um chá de urtigas para amigas íntimas.
- Anita Leitão** – Um curso de vitrinismo.
- Alice Leal** - A dispensa da loja do Domingues para um controlo total.
- Paula da Casa dos Leitões** – Criação de um uniforme com um palmo acima do joelho.
- Zila** – Uma sessão de fogo-de-artifício para relembrar o barulho dos velhos tempos.
- Solange (pronto-a-vestir)** – Um espanador feito de penas.
- Cristina Santos (Loja Tiana)** – Um curso de português para uma melhor aplicação nos preçários.
- Lurdes Cabeleireira** – O exclusivo das notícias em primeira mão.
- Rosa e Aldara** – A venda das notícias.
- Adília (Dilar)** – Um cd musical “As saudades das minhas vizinhas”.
- Isabel (Lojas Hello)** – A cedência de lugares camarários para as viaturas de serviço.
- Lucília (Figueiras)** – Uns bicos e pipetas, balões e provetas para químicas aplicadas.
- D. Manuela Campos (Pão-de-ló)** – Um novo doce conventual: lampreia de Ideias com Alves agridoces.
- Paula (Paris)** – Um “Xinando” em alumínio termolacado com aros em cortiça.
- Jacinta Relvas** – Um espanta-GNR’s circular.
- Ana Maria Tavares (Nani)** – O papel principal do Carnaval 2013.

Economista Armando Cigano – Uma “porta” com traça bem disfarçada para vigia e espera da caça.

Dra. Cláudia Avelar Santos – Preparação político-profissional para futuros tachos municipais.

Dra. Cláudia Vieira – Extinção do terreiro de sol para divórcios rápidos.

Dra. Ana Manata – Uma providência cautelar para as asneiras do cão.

Dra. Marta Forte – Informação permanente da actividade municipal e não só...

Professora Manuela Pereira – Um regresso à actividade municipal.

Enfermeira Maria José – Uma formação especial especializada em avó a tempo inteiro.

Com tantos cortes e recortes vi-me grego para chegar aqui, mas cheguei. Não consegui contemplar todos, mas peço desculpa, muita desculpa pela singela simplicidade dos bens que deixei. Irei propor se ainda tiver tempo, uma reunião com o nosso Primeiro para que em 2013 eu possa ser mais mãos largas e que o Carnaval possa ser comemorado como tem sido em anos passados.

A TODOS OS QUE ME HONRAM: ENTERREM-ME COM A DIGNIDADE QUE MEREÇO! MAS RESUSCITEM-ME A CADA ANO SEGUINTE!

BEM HAJAM!